ASSOCIATIVISMO, DIFICULDADES E BENEFÍCIOS: UM ESTUDO DE CASO NA ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES DE LÁBREA (APEL), NO MUNICÍPIO DE LÁBREA-AM.

Manoel Bezerra De Queiroz[1]
Raimunda Maria Reinaldo da Silva[2]
Raimundo Nonato Duarte Amâncio[3]

RESUMO

Tendo em vista que o sistema público brasileiro passa por dificuldades financeiras e a manutenção do meio ambiente se torna foco central dos debates mundiais e locais, e tendo em vista ainda que o associativismo possa ser citado como uma ação social que vem sendo apresentada pelo reconhecimento de sua importância nas transformações que estão em curso na atualidade, no cenário econômico e sustentável, pois, tais medidas possibilitam o crescimento de habilidades, conhecimentos e desenvolvimento de grupos de pessoas ou entidades que buscam o interesse comum, seja ele: econômicos, sociais, políticos, científicos ou culturais. Sabendo ainda que associativismo é o meio de organizar grupos de interesse econômico autossustentável. É a base que liga a consciência individual e o direito individual à necessidade de agregação e conjugação de esforços de organizações na sociedade. Dessa forma este trabalho apresenta a importância das associações para o Município de Lábrea, bem como as dificuldades encontradas e vivenciadas pela APEL (Associação dos Pescadores de Lábrea), desde os problemas de sua criação com a ausência de assessoria técnica, até orientação aos seus associados quanto à importância de se unirem em busca de uma mesma finalidade. A metodologia abordada foi à pesquisa de campo onde foram avaliados os dados qualitativos, descritivos, explicativos, onde se detectou que existem dificuldades que inviabilizam a realização de suas atividades diárias.

PALAVRAS-CHAVE: Associação. Sustentabilidade. APEL.

ABSTRACT

Considering that the Brazilian public system experiences financial difficulties and maintaining the environment becomes the central focus of global and local debates, and in view even if the association can be cited as a social action that has been presented by the recognition its importance in the changes that are underway at present, the economic and sustainable scenario because such measures enable the growth of skills, knowledge and development groups of persons or entities who seek the common interest, be it: economic, social, political , scientific or cultural. Even knowing that association is the way to organize groups of self-sustaining economic interest. It is the foundation that connects the individual conscience and the right to individual need for aggregation and conjugation organizations efforts in society. Thus this paper presents the importance of associations to the municipality of Lábrea, as well as the difficulties encountered and experienced by APEL (Association of Lábrea Pescadores), from the problems of its creation with the absence of expert advice, to guidance to its members the importance to unite in pursuit of the same purpose. The methodology was addressed to field research which evaluated the qualitative data, descriptive, explanatory, where it found that there are difficulties that prevent the realization of their daily activities.

KEYWORDS: Association. Sustainability and APEL.

[1] Pós Graduação em Análises Clínica e Microbiologia pela Universidade Candido Mendes (UCAM) - Graduação em Administração Pública pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM. – Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) - Email: lab.labrea@hotmail.com
[2] Graduação em Gestão Ambiental pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) – Email: patyrms2009@hotmail.com.
[3] Graduação em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM – E-mail: duarte-amancio@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O associativismo se constitui em alternativa de viabilização das atividades econômicas, possibilitando aos trabalhadores e pequenos proprietários um caminho efetivo para participar do mercado em melhores condições de concorrência.

Com a cooperação formal entre sócios afins, a produção e comercialização de bens e serviços podem ser muito mais rentáveis, tendo-se em vista que a meta é construir uma estrutura coletiva das quais todos são beneficiários através da redução coletiva de custos.

Transformar a participação iniciativa individual e familiar em participação grupal e comunitária se apresenta como uma alavanca, um mecanismo que acrescenta capacidade produtiva e comercial a todos os associados, colocando-os em melhor situação para viabilizar suas atividades. A troca de experiências e a utilização de uma estrutura comum possibilitam explorar o potencial de cada associado.

Segundo o Instituto Pólios (2005, p.128), no Brasil "o tema Desenvolvimento Econômico Local ganhou relevância nos últimos anos em decorrência, tanto das muitas iniciativas locais focadas no tema, quanto por causa da degradação da situação social e do abandono de uma agenda de desenvolvimento em outras órbitas que não a local".

A sustentabilidade social é um dos mais importantes setores para a mudança nos panoramas da sociedade que visa o bem-estar da sociedade de hoje e a de amanhã em iguais medidas**,** pois possibilita a convivência entre os associados ponderando as condições em iguais distribuição e vivência saudável entre o homem e a natureza, fazendo com que as gerações futuras possam desfrutar de um ambiente saudável e limpo.

Ainda nesse contexto a Sustentabilidade Social – Trata-se do capital humano de um empreendimento, comunidade, sociedade como um todo. Além de possibilitar salário mínimo justo e estar adequado à legislação trabalhista, é preciso pensar em outros aspectos como o bem estar dos seus funcionários, propiciando, por exemplo, um ambiente de trabalho agradável, pensando na saúde do trabalhador e da sua família Instituto Pólis (2005, p.86). Além disso, é imprescindível ver como a atividade econômica afeta as comunidades ao redor. Nesse item, estão contidos também problemas gerais da sociedade como educação, violência e até o lazer.

Lábrea é um município brasileiro do interior do estado do Amazonas. Pertence à Mesorregião do Sul Amazonense e Microrregião do Purus. Possui uma área de 68. 229,009 km², clima equatorial, sua população é de 42. 439 habitantes, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2014.

De acordo com dados do Censo, a população do município do Município de Lábrea-AM ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 2,68% ao ano, passando de 28.931 para 37.701 habitantes. Essa taxa foi superior àquela registrada no Estado, que ficou em 2,16% ao ano e superior à cifra de 2,10% ao ano da Região Norte.

Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 327,3%, passando de R$ 92,3 milhões para R$ 394,6 milhões. O crescimento percentual foi superior ao verificado no Estado, que foi de 48,8%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual aumentou de 0,28% para 0,80% no período de 2005 a 2010.

Ainda segundo o IBGE o valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R$ 570,11. Entre os homens, o rendimento era de R$ 736,00 e entre as mulheres de R$ 394,76, apontando uma diferença de 86,44% maior para os homens.

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município de Lábrea-Am, em agosto de 2010, a população total era de 37.701 residentes, dos quais 12.873 se encontravam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R$ 70,00. Isso significa que 34,1% da população municipal viviam nessa situação. Do total de extremamente pobres, 6.405 (49,8%) viviam no meio rural e 6.468 (50,2%) no meio urbano.

Sobre o assunto Ganança (2006, p. 8) "as associações poderiam assim ser consideradas como escolas de civismo, de convivência democrática, de colaboração e de aplanamento de posicionamentos mais radicalizados com relação à normalidade e à estabilidade social e cultural vigentes". A própria estrutura associativa, formal, institucionalizada, com regras e estruturas de poder, contribuiria para essa finalidade.

Dessa forma o fenômeno da ação coletiva institucionalizada por meio de associações civis pode ser interpretado a partir de diversas perspectivas teóricas. Contudo, o que interessa destacar é que na construção dessas perspectivas está embutida a ideia de um modelo de sociedade que luta por igualdade, sustentabilidade, por indivíduos livres. Por isso, a participação em associações e organizações civis, como o associativismo, é salutar para gerar solidariedade social, diminuir os custos políticos e econômicos da vida em sociedade.

Sabendo que o associativismo se constitui em alternativa necessária de viabilização das atividades econômicas, possibilitando aos trabalhadores e pequenos proprietários um caminho efetivo para participar do mercado em melhores condições de concorrência.

Dessa forma torna-se possível fazer com que os associados se desenvolvam de forma sustentável e social, garantindo assim as futuras gerações poderem desfrutar dos benefícios que a natureza nos proporciona.

Considerando esse contexto, este trabalho se buscou verificar as dificuldades e os benefícios oriundos da (APEL) Associação dos Pescadores de Lábrea, gerados ao município de Lábrea-Am, em relação aos recursos financeiros bem como a sustentabilidade social, para que dessa forma seja possível despertar o interesse da criação de novas associações.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Introdução

Ganança (2006, p. 8) diz que "as associações poderiam ser consideradas como escolas de civismo, de convivência democrática, de colaboração e de aplanamento de posicionamentos mais radicalizados com relação à normalidade e à estabilidade social e culturais vigentes".

O associativismo no Brasil teve seu início no Brasil desde 1940, quando o país ingressou na mais longa crise de desenvolvimento. Por conta disso, a partir do início da década de 1980, com a interrupção do ciclo de industrialização, o país registra sinais

expressivos de regressão ocupacional após cinco décadas de avanços consecutivos no processo de estruturação do mercado de trabalho (POCHMANN, 2004).

Putnam (2002, p.103-104), afirma que:

> [...] as associações civis contribuem para a eficácia e a estabilidade do governo democrático, não só por causa de seus efeitos "internos" sobre o indivíduo, mas também por causa de seus efeitos "externos" sobre a sociedade. No âmbito interno, as associações incutem em seus membros hábitos de cooperação, solidariedade e espírito público [...]. A participação em organizações cívicas desenvolve o espírito de cooperação e o senso de responsabilidade comum para com os empreendimentos coletivos [...] (PUTNAM, 2002, P.103-104).

De acordo com Bordenave (1983), a participação incita a organização e esta promove e conduz à participação, de modo que à medida que a participação é promovida, pode ocorrer uma transformação das pessoas. Isso quer dizer que pessoas que antes eram passivas e resignadas, depois de um processo participativo, muitas vezes podem se tornar ativas e críticas.

De acordo com Andres, Pablo e Falconer (1999, p. 9):

> Na década de noventa, o Terceiro Setor surge como o portador de uma nova e grande promessa: a renovação do espaço público, o resgate da solidariedade e da cidadania, a humanização do capitalismo e, na medida do possível, a superação da pobreza. Uma promessa realizada através de atos simples e fórmulas antigas, como o voluntariado e filantropia, revestidas de uma roupagem mais empresarial. Promete-nos, implicitamente, um mundo onde são deixados para trás os antagonismos e conflitos entre classe e, se quisermos acreditar, promete-nos muito mais. (ANDRES, PABLO e FALCONER 1999, p. 9).

Nesse sentido Ganança (2006, p.6.7):

> [...] a sociedade democrática sempre será individualista para Tocqueville, mas para evitar a situação aqui descrita, ele elabora o conceito de interesse bem compreendido, que poderíamos chamar como egoísmo esclarecido. Ou seja, os indivíduos percebem que se todos se voltarem apenas para seus interesses privados, estarão piores do que se dispusessem de tempo para a coletividade. A dedicação de parte do tempo dos indivíduos ao coletivo e ao público é condição essencial para que a democracia liberal não degenere em uma democracia despótica. [...] uma das maneiras de impedir que o regime democrático liberal se degenere é a união dos indivíduos que individualmente são fracos para a realização de ações coletivas, por meio do associativismo, ou, como Tocqueville denomina, da *arte da associação*. Na realidade, para ele um aspecto muito importante dos efeitos da participação associativa sobre os indivíduos é a criação de hábitos de colaboração e solidariedade. (GANANÇA, 2006, p.6-7).

Corroborando nesse contexto Frantz (2002) considera que se desenvolver não significa seguir um rumo previamente inscrito na vida social, mas exige a construção das próprias condições dessa vida social pela ação dos homens. No processo do desenvolvimento local é

imprescindível o reconhecimento da multiplicidade e diversidade das potencialidades humanas.

2.2 Conceito de associativismo

Conforme Rodrigues (*apud* Canterle, 2004), as organizações associativas abrigam um complexo sistema de relações sociais que se estruturam a partir das necessidades, das intenções e interesses das pessoas que cooperam no sentido de fazer frente a naturais debilidades. Da dinâmica dessas relações nascem ações no espaço da economia, da política, constituindo-se em processos de aprendizagem e estruturas de poder.

Assim sendo, o associativismo instrumentaliza os mecanismos que concretizam as demandas sociais e que tornam os homens mais próximos da busca de autonomia na promoção do desenvolvimento local. E, a cooperação, por sua vez, passa a ser a força indutora que modifica comportamentos e abre caminhos para incorporar novos conhecimentos. Desta forma, cria um tecido flexível mediante o qual se enlaçam distintos atores, produzindo um todo harmônico que culmina no estabelecimento de uma comunidade de interesses, em uma estrutura que deve ser ajustada para refletir os padrões de comunicações, inter-relações e cooperação, reforçando a identidade do associativismo e a dimensão humana. (CANTERLE, 2004).

O associativismo é um sistema de convívio que está presente no cotidiano do ser humano e que busca em seus objetivos despertar no individuo que a união em busca de um bem comum, ganha maior força quando ambos caminham em uma mesma direção visando um resultado comum, o que se torna dificultoso e lento quando se trabalha de forma individualista. Contudo, reconhecer e aprimorar esse sistema é uma oportunidade de se desenvolver de forma equilibrada, possibilitando que todos os membros sejam parte integrante desse sistema e que tantos os indivíduos quanto o meio que os rodeiam sejam preservados para o bem comum de todos. Sabendo que a união possibilitar gerar resultados mais favoráveis.

2.3 Tipos de associativismos

De acordo com o Sindicado do Comércio Varejista de Taubaté e Região (SINCOVAT) os tipos de associações podem ser:

SINCOVAT (2015, p.3):

> **Redes de empresas**: são formadas por grupos de organizações com interesses comuns que se unem para a melhoria da competitividade de um determinado setor ou segmento. Esta forma de associação busca parcerias que proporcionam: competitividade, mais renda, mais lucro, agilidade, investimento acessível, informações, estudos e pesquisas, tecnologia e certificação de qualidade das empresas.
>
> **Cooperativas**: são sociedades compostas por, no mínimo, 20 pessoas físicas que se unem voluntariamente para satisfazer necessidades, aspirações e interesses econômicos comuns. Atuam por intermédio de uma empresa de propriedade coletiva e democraticamente gerida, com o objetivo de prestar serviços aos seus sócios, sem fins lucrativos.

> **Associações**: são sociedades civis sem fins lucrativos, que funcionam como organização permanente e democrática, por meio da qual um grupo de pessoas ou de entidades busca determinados interesses comuns, sejam eles econômicos, sociais, filantrópicos, científicos, políticos ou culturais.
>
> **Grupos formalmente organizados**: são constituídos por pessoas que se organizam para construir uma nova forma de trabalhar e ter remuneração. Defendem uma economia centrada na busca de condições de satisfação das necessidades humanas, na perspectiva do bem-estar para todos.
>
> **Grupos informalmente organizados**: pessoas com os mesmos interesses, que iniciam uma ação coletiva, sem nenhuma formalização, para viabilizar melhores resultados que não conseguiriam alcançar individualmente. Defendem também o mesmo modelo de economia, voltada para o bem-estar de todos.
>
> **Empresas de Participação Comunitária (EPC)**: surgiram como uma alternativa de investimento. A renda dessas empresas é gerada e revertida para a própria comunidade, ou seja, a comunidade investe na EPC e recebe de volta os benefícios, incentivando a economia da região.
>
> **Consórcios**: a ideia básica do consórcio de empresas é a mesma do associativismo. A empresa pequena não precisa lutar para se tornar grande, pois mesmo assim ela possui uma grande capacidade competitiva. O consórcio é um instrumento de integração, do qual participam: instituições de pesquisa, cooperativas de crédito, centro de catalisadores de tecnologia, observatórios econômicos, bancos, grandes, pequenas e médias empresas; governo e fórum local de desenvolvimento. (SINCOVAT 2015, p.3).

2.4 Evolução

Alexis de Tocqueville (1998) foi um dos primeiros intelectuais políticos a enfatizar a importância do associativismo, ou da organização autônoma da sociedade civil, para o fortalecimento da democracia. Em sua importante obra Democracia na América, escrita em 1835, o autor analisa com certa ênfase a característica da sociedade norte-americana de sua época, de se constituir e atuar por meio de inúmeras associações civis. Tocqueville descreveu e interpretou politicamente essa característica da sociedade civil norte-americana como a "arte da associação".

A expressão "terceiro setor" nos traz uma ideia de indiferenciação, unidade, convergência, consenso. Contudo, sabe-se que, na realidade, a sociedade civil organizada no Brasil é extremamente diversa, plural e heterogênea, e suas associações civis e demais grupos sociais naturalmente expressam os conflitos e contradições existentes em nossa sociedade.

Segundo Landim (2002, p.43), "terceiro setor evoca colaboração e positividade de interação, diluindo a ideia de conflito ou contradição e tendendo a esvaziar as dinâmicas politizadas que marcam, pela força das circunstâncias, a tradição associativista".

2.5 Importância do associativismo para as economias locais.

Alencar (1997) afirma que o associativismo representa uma importante opção estratégica capaz de transformar ou modificar a realidade, ou como um instrumento que proporciona aos diferentes atores sociais meios para se adaptarem a essa realidade. Através

dessa forma de representatividade, abre-se a possibilidade de combinar o desenvolvimento coletivo e individual. Incentivar a formação de associações tornando-se relevante à medida que a lógica da ação coletiva acaba prevalecendo sobre a ação individual, sem, contudo, excluí-la.

Ainda sobre o assunto Frantz (2002, p. 1) [...] "associativismo, com o sentido de cooperação, é um fenômeno que pode ser detectado nos mais diferentes lugares sociais: no trabalho, na família, na escola etc. No entanto, predominantemente, a cooperação é entendida com sentido econômico e envolve a produção e a distribuição dos bens necessários à vida".

Corroborando com o assunto KERSTENETZKY (2003: p. 131):

> Uma sociedade rica em vida associativa – por contraste com um agregado indiferenciado de indivíduos que trocam bens e serviços – evoca a imagem de uma comunidade que se autogoverna que faz democracia com as próprias mãos. (KERSTENETZKY 2003: p. 131).

Ainda de acordo com CANTERLE (2004, p. 8),

> [...] O associativismo constitui a pedra angular do desenvolvimento e cuja problemática está em captar as contradições e organizar as pessoas, uni-las e engajá-las harmoniosamente em torno de interesses comuns, dando atendimento às suas necessidades coletivas e individuais. (CANTERLE 2004, p. 8).

Segundo BUARQUE (2002 P.17),

> Desenvolvimento local é um processo endógeno registrado em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos capaz de promover o dinamismo econômico e a melhoria da qualidade de vida da população. Representa singular transformação nas bases econômicas e na organização social em nível local, resultante da mobilização das energias da sociedade, explorando as suas capacidades e potencialidades específicas [...]. BUARQUE (2002 P.17)

Contribuindo com esse pensamento, CARLOS (P. 12) diz que:

> A força social está na capacidade de, em processo construtivo, ampliar o conhecimento, daí a capacidade de ação do grupo se estabelece e as atividades realizadas de forma comunitária, em essência coletiva, determinam o processo de cidadania emancipada, fortalecem e estendem as discussões, induzindo e assentando o processo de desenvolvimento, originalmente local. CARLOS (p. 12).

3 MÉTODO DA PESQUISA

Tendo em vista a atual importância do associativismo no desenvolvimento dos municípios, e a sustentabilidade social, bem como os resultados positivos alcançados pelos trabalhos realizados pelas associações este trabalho abordará como estratégias:

O desenvolvimento deste estudo pautou-se, numa pesquisa qualitativa (DENZIN E LINCOLN 1994, p. 17). Isto significa que a pesquisa qualitativa estuda coisas em seu ambiente natural, tentando dar sentido ou interpretar os fenômenos, segundo o significado que as pessoas lhe atribuem.

Ainda sobre o assunto, Bruyne (1977, p.47), diz que a pesquisa qualitativa "possibilita o uso de várias técnicas de coleta, tratamento e análise de dados. Favorecendo assim conhecer a realidade dos trabalhos realizados".

Será abordada nessa investigação uma metodologia descritiva, que segundo Gil (1999) tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados.

Ainda sobre o assunto Andrade (2002) destaca que a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisa-los, classifica-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles. Assim, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador.

Quanto aos meios será realizada uma pesquisa de campo é a investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Entrevistas, aplicação de questionários, e observação. (VERGARA, 2005).

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.

4.1 Município da Pesquisa

O munícipio de Lábrea está localizado na Região Sul do Estado do Amazonas, situado a margem direita do Rio Purus, distante da capital Manaus em linha reta 701,6 km e, pelo rio, 1926 km, possui uma área territorial de 68.229 km2. A economia local é baseada no extrativismo, agricultura e na pesca. Sua população atual é de 42. 439,00 habitantes (IBGE, 2014).

4.2 Associações existentes no Município de Lábrea

De acordo com a Carta da Sociedade Civil Organizada de Lábrea apresentada a Operação Arco Verde em 28 de Junho de 2010, existem no município de Lábrea um total de 08 associações. Dentre elas:

- Associação dos Trabalhadores Agroextrativista do Médio Purus – ATAMP;
- Associação dos Produtores Agroextrativista da Assembleia de Deus do Rio Ituxi – APADRIT;
- Associação dos Produtores Agroextrativista da Comunidade José Gonçalves – APAC-JG;
- Associação dos Produtores Agroextrativista da Colônia do Sardinha – ASPACS;
- Associação das Mulheres Indígenas do0 Médio Purus – AMIMP;
- Associação dos Pequenos Madeireiros de Lábrea – ASMADEL;
- Associação dos Produtores Indígenas Extrativistas do Caititu – ACAIC;
- Associação dos Pequenos Moveleiros de Lábrea – APEMOL;

4.3 CASO

4.3.1 Associação dos Pescadores de Lábrea – APEL

De acordo com a gestão da Associação de Pescadores de Lábrea – APEL foi fundada em 23 de maio de 2010, possuindo na época um grupo inicial de 200 pescadores, com o objetivo da necessidade dos ribeirinhos em se organizarem para buscar alternativas na geração de renda que possam ajudar a trazer melhorias, em seu meio social, ambiental e financeiro de seus associados, bem como de sua comunidade. Está situada na Rua Travessa Passiá nº. 314, Centro.

A referida associação possui sua diretoria com a seguinte estrutura:

- Presidente;
- Vice-Presidente;
- Secretaria;
- Suplente Secretário;
- Tesoureiro;
- Suplente Tesoureiro

De acordo com a Presidente a diretoria tem como objetivo: Representar seus associados junto aos órgãos competentes e as autoridades em geral. Servir de elemento de ligação, entre seus associados e Instituições parceiras em todos os níveis de Governo, Municipal, Estadual e Federal; Defender a execução das normas da legislação sobre a pesca, colaborando com as autoridades na fiscalização do uso de processos inadequados e contrários à Lei e às determinações dos órgãos competentes. Pleitear e receber sob forma de doação, de concessão de guarda e uso, bens móveis e imóveis, máquinas e equipamentos, material de consumo de órgãos públicos e privados, de entidades não governamentais e de particulares, para a consecução dos seus objetivos e finalidade, entre outros.

De acordo com a presidente da associação Francisca Batista Renovato;

> O início da fundação da associação foi um período crucial e que exigiu bastante esforço e compromisso por parte de sua diretoria, pois nesse momento foram realizados todos os contatos possíveis com o maior número de entidades, para enfatizarem o surgimento e a importância de associação, dentre elas: Ministério da Cultura e da Pesca do Amazonas, Ministério do Trabalho, Caixa Econômica Federal, Instituto Chico Mendes (ICMBIO), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas (IDAM) e outras.

Ainda no ano de 2010, foram realizados contatos com a Prefeitura Municipal de Lábrea e suas Secretarias, visando as possíveis parcerias para o desenvolvimento de seus trabalhos, dentre elas: Secretária de Abastecimento, Saúde, Educação, Meio Ambiente dentre outras.

De acordo com o Secretário de Abastecimento do Município de Lábrea, a pesca torna-se uma das principais atividades Econômicas do Município, possuindo um potencial relevante, tanto na quantidade, quanto da variedade de espécies. Gerando uma economia local de R$: 7.308.624,00 reais por ano.

De acordo com a presidente da APEL, o valor comercial do pescado é estipulado de acordo com sua procura. Estando divididos da seguinte forma:

Associação dos Pescadores de Lábrea (2014),

Espécies de baixíssimos ou nenhum valor comercial

- **Sardinhão Amarelo** - *Pellona castelnaeana.*
- **Cachorra de Igarapé** - *Acestrorhynchus falcirostris*
- **Piranha Amarela** - *Serrasalmus spilopleura*.
- **Traíra** - *Hoplias malabaricus*, entre outros.

Espécies consideradas de baixo valor comercial

- **Aruanã** - *Osteoglossum bicirrhosum;*
- **Cachorra peito chato** - *Hydrolycus scomberoides;*
- **Branquinha** - *Potamorhina latior;*
- **Curimatá, (curimatã)** - *Prochilodus nigricans;*
- **Bacu Pedra** - *Lithodoras dorsalis;*
- **Jaraqui** - *Semaprochilodus insignis;*
- **Cuiú - Oxydoras niger** - *Valenciennes, entre outras.*

Espécies de valor comercial média

- **Aracu (piau) (coco)** - *Leporinus agassizi Steindachner;*
- **Jatuarana** - *Brycon melanopterus;*
- **Pacu** - *Mylossoma duriventre;*
- **Pirapitinga** - *Piaractus brachypomus;*
- **Sardinha Comprida** - *Triportheus elongatus;*
- **Madi Comum** - *Pimelodus blochii.*
- **Pirarara** - *Phractocephalus hemioliopterus, entre outros.*

Espécies de valor comercial acima da média

- **Surubim** - *Pseudoplatystoma fasciatum;*
- **Matrinxã** - *Brycon amazonicus;*
- **Caparari** - *Pseudoplatystoma tigrinum;*
- **Dourado** - *Brachyplatystoma rousseauxii.*

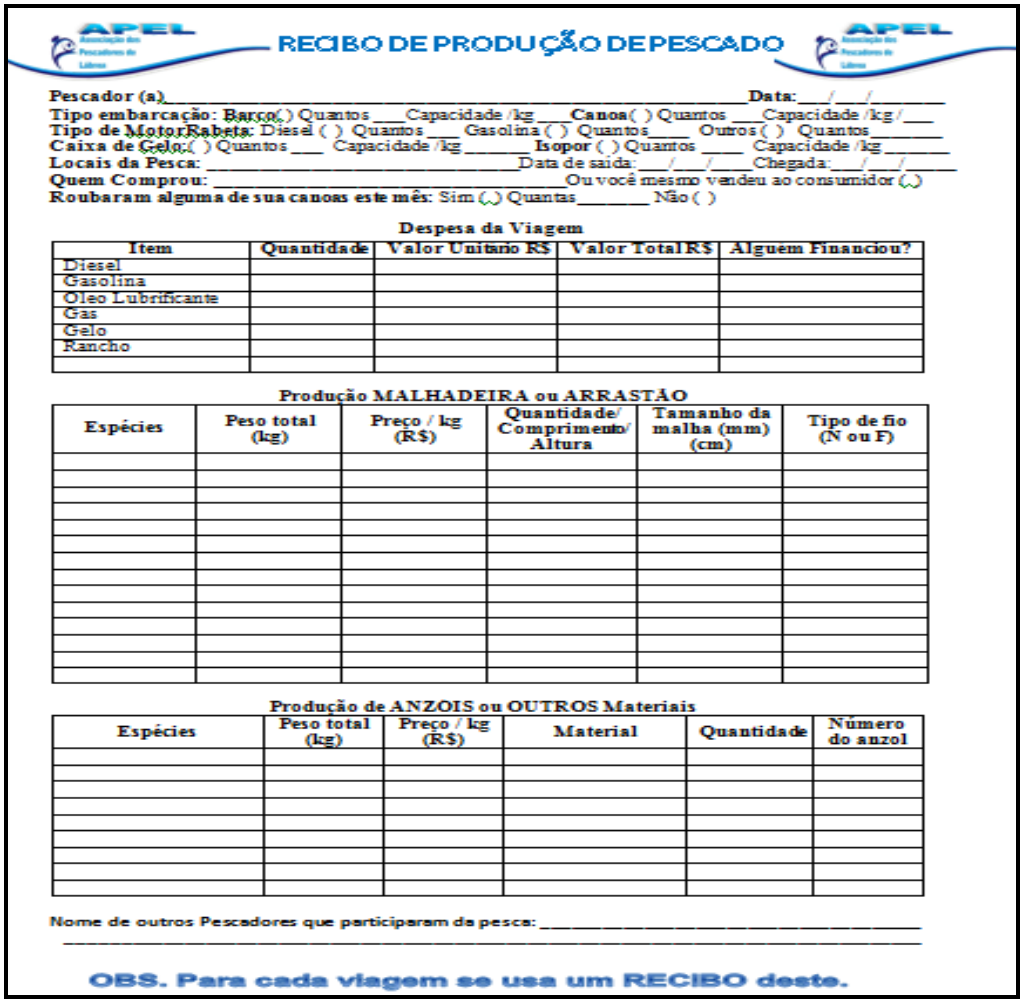
Espécies de alto valor comercial

- **Filhote** - *Brachyplatystoma filamentosum;*
- **Tambaqui** - *Colossoma macropomum;*
- **Pirarucu** - *Arapaima giga.*

A diferenciação das espécies é importante, pois, possibilita aos associados realizarem pesca no período disponibilizado para cada espécie, estando dentro das normas exigidas em Lei e disponíveis no período de defeso. Serve também controlar o valor comercial de cada espécie, possibilitando assim uma venda no valor real de pescado.

Como o município não possui um centro de controle da demanda de peixes pescado na cidade, a gerência da APEL, implantou um sistema de controle de seus associados, dessa forma, estima-se que anualmente seja produzida uma média de 1.300 toneladas. O recibo de produção de pesca, além de controlar o tipo e a quantidade de pescado realizado por cada pescador, fornece dados importantes para a gerência da Associação forneça dados atualizados para o departamento de pesca, como também possibilita estimar uma produção anual de pescado no município.

Figura1. Recibo de Produção do Pescador.



RECIBO DE PRODUÇÃO DE PESCADO

Pescador (a)_____ **Data:**___/___/_____
Tipo embarcação: Barco( ) Quantos ___ Capacidade /kg ___ **Canoa**( ) Quantos ___ Capacidade /kg /___
Tipo de Motor/Rabeta: Diesel ( ) Quantos ___ Gasolina ( ) Quantos____ Outros ( ) Quantos_____
Caixa de Gelo: ( ) Quantos ___ Capacidade /kg _____ **Isopor** ( ) Quantos ____ Capacidade /kg _____
Locais da Pesca: _____ Data de saida: ___/___/___ Chegada: ___/___/_____
Quem Comprou: _____ Ou você mesmo vendeu ao consumidor (.)
Roubaram alguma de sua canoas este mês: Sim (.) Quantas_____ Não ( )

Despesa da Viagem

Item	Quantidade	Valor Unitario R$	Valor Total R$	Alguem Financiou?
Diesel				
Gasolina				
Oleo Lubrificante				
Gas				
Gelo				
Rancho				

Produção MALHADEIRA ou ARRASTÃO

Espécies	Peso total (kg)	Preço / kg (R$)	Quantidade/ Comprimento/ Altura	Tamanho da malha (mm) (cm)	Tipo de fio (N ou F)

Produção de ANZOIS ou OUTROS Materiais

Espécies	Peso total (kg)	Preço / kg (R$)	Material	Quantidade	Número do anzol

Nome de outros Pescadores que participaram da pesca: _____

OBS. Para cada viagem se usa um RECIBO deste.

Fonte: Acervo da APEL

4.3.2 Trabalhos realizados e resultados alcançados no Período de 2010 a 2014.

Desde o início de sua legalização até o ano de 2014 a Associação dos Pescadores de Lábrea (APEL) realizou inúmeros trabalhos e alcançou resultados considerados difíceis.

Incialmente no ano de 2010 foram realizados o cadastramento dos associados, para que dessa forma estivessem legalmente amparados, e, por conseguinte tanto os associados como a diretoria receberam palestras sobre as normas estabelecidas pela Legislação em relação à forma correta da realização da pesca. As palestras de formação tanto dos associados como da diretoria ocorrem mediante as mudanças exigidas de acordo com os setores de fiscalização. Ocorreram no ano de 2010, capacitação para os Membros de Diretoria, parceria Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Instituto Federal de Tecnologia do Amazonas (IFAM), no Município de Lábrea.

Ainda no ano de 2010 foram realizados parcerias e contatos com instituições dos Poderes Executivos, Legislativos e Judiciários. Com o Governo Municipal, no tocante as Secretárias e órgãos de interesse da associação; Como: Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Saúde, Secretaria de Produção, Secretaria de Educação, Secretaria de Abastecimento. Vale ressaltar também o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Ao final do ano de 2014 foi realizada uma parceria com a Prefeitura

Municipal de Lábrea na conclusão do Projeto de Implantação da Agroindústria no Munícipio que terá como objetivo beneficiar o pescado local, elevando sua qualidade e o seu valor comercial.

Em relação à Saúde, de acordo com a presidente da associação foram realizadas 13 palestras entre os anos de 2010 e 2014, como também o 1º Mutirão da Saúde do Pescador com exames Oftalmológicos, Câncer de Pele, Câncer de Mama e Câncer de Próstata, dentre outros.

Foram também realizadas a 1ª e 2ª Oficina, Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) – Com Os Pescadores da Cidade e Comunitários, bem como nas comunidades com oficinas de planos de negócios – capacitação tanto para os pescadores quanto para os membros da diretoria. Ainda nesse período Oficinas de Beneficiamento do Pescado e o 1º Seminário da Pesca no Município de Lábrea.

Sobre o beneficiamento do pescado foi realizado 1º e 2ª Degustação de Produtos oriundos do Pescado beneficiado na Festa do Sol no Município de Lábrea 2010, 2011, 2012 e a 1ª e 2º Demonstração de Produtos que podem ser desenvolvidos no Beneficiamento do Pescado, realizado no Instituto Federal de Tecnologia do Amazonas (IFAM) no Município de Lábrea.

De acordo com a presidente da associação (APEL), todos os membros associados possuem sua carteira e dados regularmente atualizados, sendo esta associação, a única a conseguir a carteira de todos os membros.

4.3.3 Dificuldades encontradas no período de 2010 a 2014.

O município de Lábrea produz uma média anual, de acordo com os dados obtidos da APEL, 1.300 toneladas de pescado anualmente, contudo esse pescado não pode ser considerado como dados estatísticos para o governo, tendo em vista que o município não possui um centro de controle.

De acordo com a presidente da associação, os problemas que dificultam a realização dos trabalhos, bem como inviabilizam o desenvolvimento local, contudo não podem ser visto, como fatores de desistência ou obstáculos insuperáveis, pois a cada trabalho concluído é uma meta alcançada. Dentre esses fatores podemos destacar:

- **Assessoria de pessoal capacitado** para gerenciamento de documentos exigidos, no ato da criação das associações, isso contribuiria no ganho de tempo, junto aos órgãos competentes;
- **Problemas de Logística:** O município de Lábrea está localizado no Sul do Amazonas, distante da Capital do Estado em linha reta 702,60 km e distância fluvial 7.495 km. O acesso até a capital pode também ser realizado através da BR 319 (Transamazônica), contudo, em períodos de inverno o acesso é inviável, tendo em vista que a BR 319, não foi concluída. Como a grande maioria dos postos de fiscalização e regulação das entidades encontram-se na capital Manaus, e para resolver os problemas oriundos da Associação, esse se torna um dos grandes percalços da rotina dos trabalhos.
- **Período Curto de Existência da Associação impede a inscrição em Editais do governo:** De acordo com a Legislação em vigências para que as Associações possam participar ou se inscrever e concorrer com seus projetos em Editais do Governo, é necessário

que estejam com período de existência de pelo menos dois anos, com documentação regularizada e comprovada.

- **Orientar a classe pesqueira, da importância da Associação:** De acordo com presidente da APEL, o individualismo ainda é visto como um dos grandes fatores de desenvolvimento, nesse contexto, convencer os pescadores que através das associações os resultados gerados são de grande relevância para todos torna-se um empecilho. Diante de tal situação, o convencimento foi realizado através de muito trabalho, pois com o aparecimento dos primeiros resultados a classe foi conhecendo o real valor de se associarem.
- **Criação de um Posto de Fiscalização:** Como o município de Lábrea não tem um Posto de Fiscalização que controle a real demanda de peixe pescado no município, não tem como encontrar dados específicos no governo que comprovem a quantia e a espécie de peixe pescado. Dessa forma concorrer aos Editais disponibilizados pelo governo é um problema continuo.
- **Implantação de Terminal Pesqueiro:** Tendo em vista a grande diversidade e quantidade de peixe pescado no município, o terminal seria de grande valia para a classe pesqueira, ressaltando que o peixe pescado poderia armazenado e distribuído de forma planejada; Aquisição facilitada de gelo com qualidade e preço acessível.
- **Construção da Sede (terreno e recursos financeiros):** Conseguir um local específico que sirva como ponto de referência para os associados, bem como realizar reuniões e formações torna-se de suma importância. Contudo angariar recursos e conseguir terreno próprio é um fator de grande relevância, tendo em vista que o município não possui terreno com preços acessíveis.
- **Mudança de Sistema de Controle de Entidades Governamentais:** Os sistemas do governo que controlam o cadastramento dos associados, a qualidade e a quantidade dos peixes pescados, mudam continuamente, dificultando a adaptação e controle do novo sistema.
- **Dificuldade de acesso ao Ministério do Trabalho:** De acordo com a presidente da associação, todos os documentos exigidos para cadastramento dos associados, são enviados e regularmente regularizados pelo Ministério do Trabalho. Os benefícios dos associados só são liberados mediante a validação de todos os documentos e dados solicitados, contudo por motivo da constante mudança ocorrem com frequência dados cadastrais inválidos ou em conflito, fazendo com que o beneficio do pescador não seja liberado. Como não existe uma base do ministério trabalho no município de Lábrea-Am, é necessário que a coordenação da associação realize viagens com frequência a capital do Estado, e como as distancias são um fator relevante, tanto os gastos como a demora na resolução dos problemas tornam-se um percalço.
- **Dificuldade de acesso a Caixa Econômica Federal:** Todos os benefícios dos associados são liberados através da Caixa Econômica Federal, para que isso ocorra é necessário que os dados cadastrais estejam corretos. Sendo assim, o Cadastro da Pessoa Física (CPF), número de inscrição Programa de Integração Social (PIS) estejam corretos, contudo se houve algum erro nesses dados ou mesmo se o associado tiver o nome com problema no SERASA, o benefício é cancelado. Dessa forma é necessário que a coordenação e o associado procurem a capital para a resolução dos problemas, gerando assim gastos e demora na resolução dos problemas.

5 CONCLUSÕES

Esta pesquisa desenvolveu-se com o objetivo de analisar os trabalhos realizados e as dificuldades encontradas pela APEL (Associação dos Pescadores de Lábrea) no município de Lábrea-Am. Com base nos estudos existentes, o associativismo possui relevante importância

no desenvolvimento e na sustentabilidade local, haja vista, o intenso crescimento populacional das cidades. Observou-se nesse estudo que as vantagens geradas pela criação das associações são inúmeras e de suma importância para o desenvolvimento e sustentabilidade local, bem como a geração de maiores recursos para seus associados.

As dificuldades encontradas pelas associações foram dez (10), desde sua criação, em convencer os sócios dos benefícios, assessoria de pessoal capacitado e etc. Verificou-se que as dentre as dificuldades encontradas pelas associações, em especial as que ficam mais distantes da capital, são inúmeras e de forma continua, dificultando assim a realização dos trabalhos, pois se identificou que o problema de logística torna-se um percalço continuo nesse contexto. Tendo em vista que os órgãos reguladores e fiscalizadores são encontrados em sua maioria nas capitais, e o acesso é considerado difícil. Sendo, portanto necessário realizar gastos considerados no setor financeiro da instituição.

Detectou-se que seria de grande importância que a APEL, realizasse contratação de um representante para resolver os problemas pertinentes a estes, tendo em vista os órgãos responsáveis se encontram nas capitais. Dessa forma os gastos seriam reduzidos de forma plausível. Vale ressaltar que mesmo diante das dificuldades encontradas pela APEL (Associação dos Pescadores de Lábrea), os trabalhos podem ser realizados e os resultados alcançados de forma positiva. Dessa forma é importante que os gestores de outras associações possam realizar parcerias entre si, para dessa forma buscarem resultados de maior relevância para todos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas.** 5a. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BUARQUE, Sergio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. Metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

BRUYNE, P. de *et al*. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: Os pólos da prática metodológica**. Rio de janeiro: Francisco Alves, 1977.

CANTERLE, Nilsa Maria G. **O associativismo e sua relação com o desenvolvimento**. Francisco Beltrão-PR, Unioeste, 2004.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Business **research methods. 8a. ed**. Boston: Irwin : McGraw-Hill, 2003.

DIEHL, Astor Antonio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. - **Handbook of qualitative research.** London, Sage Publication,1994 .
FRANTZ, Walter. **Desenvolvimento local, associativismo e cooperação**. 2002. Disponível em: http://www.unijui.tche.br/dcre/frantz.html. Acesso dia 17/02/2015.

Gil, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
INSTITUTO PÓLIS, **Os sentidos da democracia e da participação.** São Paulo: 2005.

CARLOS João Leonello, **O Associativismo como Alternativa de Desenvolvimento Local e Sustentabilidade Social. Disponível em** www.estudosdotrabalho.org/.../joaocarlosleonelloeclaudiamariadahercosa.. Acesso dia 25/02/2015.

KERSTENETZKY, Célia Lessa (2003). **"Sobre associativismo, desigualdades e democracia"**. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 18, p. 131-142.

LANDIM, Leilah. Múltiplas identidades das Ongs. In: HADDAD, Sérgio (Org.) Ongs e Universidades: desafios para a cooperação na América Latina. São Paulo: Abong/Peirópolis, 2002.

POCHMANN, Marcio. Economia solidária no Brasil: possibilidades e limites. Boletim Mercado de Trabalho, Brasília, DF, n. 24, p. 23-34, ago. 2004.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna.** 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

PUTNAM, Robert D. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

TOCQUEVILLE, Alexis de. **A democracia na América**. 4.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1998.
VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 6º. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 6º. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Conheça as vantagens e os tipos de associativismo para o seu negócio. Disponível em http://www.sincovat.org.b. Acesso dia 17/02/2015.

Planejamento Orçamentário. Disponível em http://www.transparencia**municipal**am.com.br/**labrea**/.../PPA%202014_2017. Acesso dia 20/02/2015.